

CÁLAMO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE  
BELEZA S.A.

4ª EMISSÃO DE NOTAS PROMISSÓRIAS

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores titulares das Notas Promissórias,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 4ª Emissão de Notas Promissórias da CÁLAMO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE BELEZA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos titulares das Notas Promissórias na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

\*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

## Características da Emissora

- Denominação Social: CÁLAMO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE BELEZA S.A.
- CNPJ/MF: 06.147.451/0011-04
- Atividades: (i) o comércio e distribuição por atacado de perfumaria, cosméticos, produtos higiene pessoal, saneantes e domissanitários; (ii) a comercialização de roupas e acessórios de vestuários em geral, roupa de cama, mesa e banho, papel, livros, impressos de todos os tipos, material didático e de desenho, cadernos, jogos, fitas de vídeo, CDs, artigos e utensílios de uso pessoal, eletrônicos, utensílios domésticos, matéria plástica e têxtil em geral; (iii) exportação de perfumaria, cosméticos, produtos de higiene pessoal, saneantes, domissanitários, acessórios de vestuários em geral, roupa de cama, mesa e banho, móveis, materiais de construção e materiais elétricos; (iv) a participação em outras sociedades, empresárias ou simples, nacionais ou estrangeiras como sócia, quotista ou acionista; (v) atividades de teleatendimento; e (vi) comércio varejista de produtos de perfumaria, cosméticos, produtos de higiene pessoal, saneantes e domissanitários.

Os estabelecimentos (matriz e filiais) da Companhia terão segregação de atividades, conforme os objetos sociais referidos no artigo 2º do Estatuto Social da Companhia.

## Características da Emissão

- Emissão: 4ª
- Séries: 1ª; 2ª.
- Data de Emissão: (i) 1ª Série: 14/12/2016; e (ii) 2ª Série: 04/01/2017
- Data de Vencimento: (i) 1ª Série: 14/12/2019; e (ii) 2ª Série: 05/12/2019
- Custodiante: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN:

(i) 1ª Série: NC001600049/ BRCLMONPM032;

(ii) 2ª Série: NC001700001/ BRCLMONPM040.

- Coordenador Líder: Itaú Unibanco S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados mediante a colocação das Notas Comerciais serão utilizados para pagamento de dívidas da Emissora, visando o reperfilamento dos seus passivos financeiros.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Notas Promissórias, com garantia fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. **Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Emissora ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora:** (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 04/07/2016, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) alterar o artigo 2º, em virtude da deliberação de alteração de endereço de filial da Companhia; e (ii) alterar o artigo 3º, para inclusão da Matriz da Companhia de todas as atividades descritas no artigo 3º do Estatuto Social (que trata do seu objeto social), que continuará como atividade principal a atividade descrita no item 1, parágrafo único do artigo 3º, e para as demais como escritório de contato.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Emissora, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

➔ **Atividade Principal: 82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo;**

- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- Liquidez Geral: de 0,67 em 2015 para 0,76 em 2016;
- Liquidez Corrente: de 0,92 em 2015 para 1,00 em 2016;
- Liquidez Seca: de 0,45 em 2015 para 0,47 em 2016;
- Giro do Ativo: de 1,09 em 2015 para 1,03 em 2016.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 0,1% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também teve aumento de 3,3% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 12,0% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 22,7% de 2015 para 2016, e uma variação positiva no índice de endividamento de 0,8% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Emissora, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Emissora.

4. Posição da distribuição ou colocação das notas promissórias no mercado:

(Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: (i) 1ª Série: R\$ 10.000.000,0000; e (ii) 2ª Série: R\$ 5.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL (de ambas as séries): não aplicável
- REMUNERAÇÃO (de ambas as séries): 112% do DI
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR NOTA PROMISSÓRIA (2016): não houve pagamentos no período.
- POSIÇÃO DO ATIVO\*:

1ª Série:

Quantidade em circulação: 31  
Quantidade em tesouraria: 0  
Quantidade total emitida: 31

2ª Série:

Quantidade em circulação: 0  
Quantidade em tesouraria: 0  
Quantidade total emitida: 18

\*A 2ª Série foi integralizada no exercício social de 2017.

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das notas promissórias realizadas no período, bem como aquisições e vendas de notas promissórias efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
  - Resgate: não houve;
  - Amortização: não houve;
  - Conversão: não aplicável;
  - Repactuação: não aplicável;
  - Pagamento dos juros das notas promissórias realizados no período: não houve;
  - Aquisições e vendas das notas promissórias efetuadas pela Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização das notas promissórias, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.
7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão das notas promissórias, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão foram utilizados conforme previsto nas respectivas Cártulas.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras obrigações assumidas pela Emissora nas Cártulas de emissão das notas promissórias:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas pela Emissora na Cártula de emissão das notas promissórias.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das notas promissórias:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As Notas Promissórias da presente emissão contam com garantia fidejussória.

As Notas Promissórias são garantidas por meio de: (i) Aval, conforme previsto na(s) Cártula(s).

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono atua como Agente Fiduciário na 2ª Emissão de Debêntures da CÁLAMO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE BELEZA S.A..

Desta forma, informamos que o(s) respectivo(s) relatório(s) encontra(m)-se disponível(is) no site: <http://www.pentagonotruster.com.br/>

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15/12/1976)



A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de notas promissórias da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**



## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

**Anexo 1**
**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015**
*(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	157.745	145.945	290.531	238.368
Contas a receber de clientes	8	123.801	165.135	250.891	291.944
Estoques	9	363.051	221.597	905.753	699.596
Tributos a recuperar	10	72.614	12.378	92.584	28.425
Imposto de renda a compensar		32.397	8.277	33.403	9.610
Outros créditos	11	23.781	16.250	145.394	96.803
		<b>773.389</b>	<b>569.582</b>	<b>1.718.556</b>	<b>1.364.746</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	8	3.062	647	3.062	647
Tributos a recuperar	10	918	2.032	7.948	11.853
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	74.799	-	163.785	66.779
Depósitos judiciais	25	49.865	32.843	72.283	63.957
Adiantamento para aquisição de investimento	13	-	-	44.000	-
Dívidenos a receber		72.492	107.165	-	-
Outros créditos	11	10.990	147	22.886	6.879
		<b>212.126</b>	<b>142.834</b>	<b>313.964</b>	<b>150.115</b>
<b>Investimentos</b>					
Imobilizado	15	<b>2.095.208</b>	<b>1.845.749</b>	<b>264.571</b>	<b>259.855</b>
Intangível	16	<b>132.766</b>	<b>137.405</b>	<b>1.190.466</b>	<b>1.183.567</b>
	17	<b>27.708</b>	<b>25.484</b>	<b>90.551</b>	<b>89.087</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.467.808</b>	<b>2.151.472</b>	<b>1.859.552</b>	<b>1.682.624</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.241.197</b>	<b>2.721.054</b>	<b>3.578.108</b>	<b>3.047.370</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	18	350.790	108.510	420.919	233.331
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	810.760	774.171	821.136	789.011
Prêmios a apropriar	20	35.585	97.966	35.585	97.966
Apropriações debêntures	21	-	19.675	-	19.675
Obrigações trabalhistas	22	71.828	50.997	149.031	120.945
Obrigações tributárias	23	131.342	120.009	183.627	145.605
Obrigações comerciais	24	27.072	32.315	24.750	32.315
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	11.141	7.031
Contingências	25	360	103	4.825	1.758
Juros sobre capital próprio a pagar		12.036	6.422	12.036	6.422
Outras obrigações	26	12.975	9.353	59.743	29.415
		<b>1.452.748</b>	<b>1.219.521</b>	<b>1.722.793</b>	<b>1.483.474</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	18	-	-	5.690	5.208
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	869.489	672.982	891.191	703.791
Prêmios a apropriar	20	-	35.585	-	35.585
Obrigações trabalhistas	22	19.658	-	26.885	-
Obrigações tributárias	23	-	-	51	13.580
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	8.783	-	-
Contingências	25	10.816	10.021	17.042	16.232
Dividendos a pagar		-	-	685	1.012
Outras obrigações	26	1.911	185	10.818	456
		<b>901.874</b>	<b>727.556</b>	<b>952.362</b>	<b>775.864</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.354.622</b>	<b>1.947.077</b>	<b>2.675.155</b>	<b>2.259.338</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	27a	49.833	49.833	49.833	49.833
Reservas de capital	26b	294.591	294.591	294.591	294.591
Ajustes de avaliação patrimonial	27c	(22.495)	(19.287)	(22.495)	(19.287)
Reservas de lucros	27d	564.646	448.840	564.646	448.840
		<b>886.575</b>	<b>773.977</b>	<b>886.575</b>	<b>773.977</b>
Patrimônio pertencente aos minoritários		-	-	16.378	14.055
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>886.575</b>	<b>773.977</b>	<b>902.953</b>	<b>788.032</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.241.197</b>	<b>2.721.054</b>	<b>3.578.108</b>	<b>3.047.370</b>

**Anexo 2**
**Demonstrações dos resultados**
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**
*(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Receita operacional líquida</b>	28	3.172.011	2.966.952	3.697.070	3.314.255
Custo dos produtos e serviços vendidos	29	<u>(2.037.108)</u>	<u>(1.791.846)</u>	<u>(1.464.378)</u>	<u>(1.337.793)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b><u>1.134.903</u></b>	<b><u>1.175.106</u></b>	<b><u>2.232.692</u></b>	<b><u>1.976.462</u></b>
Despesas comerciais	29	(284.166)	(332.468)	(916.968)	(780.193)
Despesas administrativas	29	(353.504)	(246.470)	(542.209)	(478.613)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	30	<u>(10.881)</u>	<u>(12.935)</u>	<u>(41.937)</u>	<u>54.910</u>
<b>Despesas operacionais, líquidas</b>		<b><u>(648.551)</u></b>	<b><u>(591.873)</u></b>	<b><u>(1.501.114)</u></b>	<b><u>(1.203.896)</u></b>
<b>Lucro antes das participações societárias, resultado financeiro e impostos</b>		<b><u>486.352</u></b>	<b><u>583.233</u></b>	<b><u>731.578</u></b>	<b><u>772.566</u></b>
Resultado da equivalência patrimonial	15	<u>203.637</u>	<u>163.162</u>	-	-
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos</b>		<b><u>689.989</u></b>	<b><u>746.395</u></b>	<b><u>731.578</u></b>	<b><u>772.566</u></b>
Despesas financeiras	31	(359.990)	(430.663)	(405.017)	(453.706)
Receitas financeiras	31	175.784	263.354	203.613	288.398
Variações monetárias e cambiais, líquidas	31	<u>(75.778)</u>	<u>(31.465)</u>	<u>(73.352)</u>	<u>(29.447)</u>
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>		<b><u>(259.984)</u></b>	<b><u>(198.774)</u></b>	<b><u>(274.756)</u></b>	<b><u>(194.755)</u></b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b><u>430.005</u></b>	<b><u>547.621</u></b>	<b><u>456.822</u></b>	<b><u>577.811</u></b>
Imposto de renda e contribuição social	12	<u>(15.125)</u>	<u>(62.162)</u>	<u>(40.245)</u>	<u>(91.484)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b><u>414.880</u></b>	<b><u>485.459</u></b>	<b><u>416.577</u></b>	<b><u>486.327</u></b>
Participação dos controladores		-	-	414.880	485.459
Minoritários		-	-	1.697	868

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Anexo 3

# **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores da  
Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A.  
Curitiba - PR

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A., (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para

permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis

individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 13 de março de 2017.

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-PR



João Alberto Dias Panceri  
Contador CRC PR-048555/O-2